

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Divisão das Leis Morais Proposta por Kardec

01. Lei de adoração

02. Lei do trabalho

03. Lei de reprodução

04. Lei de conservação

05. Lei de destruição

06. Lei de sociedade

07. Lei do progresso

08. Lei de igualdade

09. Lei de liberdade

10. Lei de justiça, amor e caridade

Módulo XIV - Lei de Destruição e Lei de Conservação

Objetivo geral:

Possibilitar o entendimento das Leis
de Destruição e de Conservação.

Módulo XIV

Lei de Destruição e de Conservação

Roteiro 1 - Destruição necessária e destruição abusiva

Roteiro 2 - Flagelos destruidores

Roteiro 3 - Instinto e inteligência

Roteiro 4 - O necessário e o supérfluo

Roteiro 5 - Valorização e conservação da vida

Roteiro 1 - Destruição necessária e destruição abusiva

Objetivos específicos:

- ✓ Refletir sobre a finalidade da destruição na Natureza.
- ✓ Analisar as diferenças entre destruição necessária e destruição abusiva.

Esquema de Estudo do Roteiro

2B
6Q

Bloco
1

Finalidade da Destruição na
Natureza

Bloco
2

Limites entre Destruição
Necessária e Destruição
Abusiva

PRIMEIRO BLOCO

B1
3Q

Finalidade da Destruição na Natureza

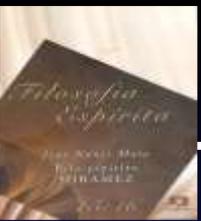
Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 1, it. 4, p. 178 - 182.

Interpretação Espírita de Destruição

Em sua visão, qual é o significado de destruição e qual é o seu papel no progresso e renovação dos seres vivos, de acordo com o Espiritismo?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 728.

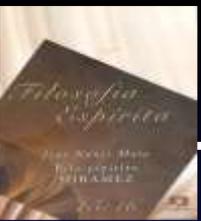
MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 14 (0728/LE), p. 49 - 51.



O Espírito Miramez explica...

R1
1/7

Na realidade, o “[...] que chamamos de **destruição** são processos que Deus usa sob a forma de **progresso** para tudo que existe.” [...]



O Espírito Miramez continua...

R1
2/7

[...] “Nada no mundo se faz sem permissão de Deus, e Ele somente permite o que é necessário para o **progresso** dos seres viventes.” [...]



O Espírito Miramez continua...

R1
3/7

[...] "Se assim não fora, sendo o Senhor a Inteligência Suprema, não iria Ele permitir que as coisas e os seres fossem [simplesmente] destruídos." A destruição há de ter um fim providencial...



Os Espíritos da Codificação afirmam:

R1
4/7

“É preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar, pois isso a que chamais **destruição** não passa de uma **transformação**, que tem por fim a renovação e a melhoria dos seres vivos.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 728.

12/56



Os Espíritos continuam...

R1
5/7

Nesse sentido, a destruição dos seres vivos tem “[...] duplo objetivo manter o equilíbrio na reprodução, que poderia tornar-se excessiva e de utilizar os despojos do envoltório exterior.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 728-a.

13/56



Os Espíritos esclarecem...

R1
6/7

É importante ressaltar que apenas o invólucro, que é um simples acessório, se destrói, não a parte essencial do ser pensante que é, de fato, indestrutível.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 728-a.

14/56



Os Espíritos concluem:

R1
7/7

[...] "A parte essencial é o princípio inteligente, que [...] se elabora nas diversas metamorfoses por que passa."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 728-a.

Desmistificando a Destruição: Um Olhar Espírita

Considerando a existência do princípio inteligente, quais argumentos poderíamos usar para desvendar a aparente contradição sugerida pelo processo de destruição?



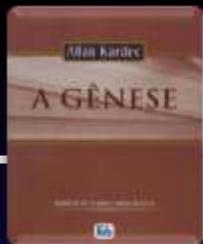
Kardec argumenta...

R2
1/6

"A verdadeira vida, tanto do animal quanto do homem, não está no envoltório corpóreo, do mesmo modo que não está no vestuário." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 21.

17/56

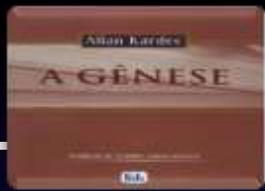


Kardec continua...

R2
2/6

A verdadeira vida está "[...]
no **princípio inteligente** que
preexiste e sobrevive ao
corpo." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 21.



Kardec continua...

R2
3/6

[...] “Esse princípio necessita do corpo para se desenvolver pelo trabalho que lhe cumpre realizar sobre a matéria bruta.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 21.

19/56



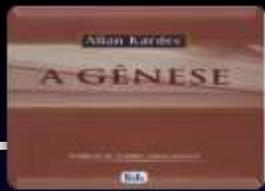
Kardec continua...

R2
4/6

[...] “O corpo se consome nesse trabalho, mas o Espírito não se gasta; ao contrário, dele sai cada vez mais forte, mais lúcido e mais apto.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 21.

20/56



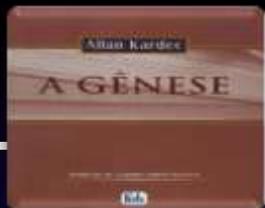
Kardec continua...

R2
5/6

[...] “Que importa, pois, que o Espírito mude mais ou menos frequentemente de envoltório? Não deixa de ser Espírito.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 21.

21/56



Kardec conclui:

R2
6/6

[...] “É absolutamente como se um homem mudasse cem vezes ao ano as suas vestes. Não deixaria por isso de ser homem.”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 21.

22/56

A Destruição Recíproca entre os Seres Vivos Inferiores

E3
1/1

A destruição recíproca dos seres vivos nos reinos inferiores é uma das Leis da Natureza que, à primeira vista, parece menos se conciliar com a bondade de Deus.

Propósito da Destruição Recíproca entre Seres Vivos

Conforme seu entendimento, por que Deus criou a necessidade de os seres inferiores se destruírem mutuamente para alimentar-se uns aos outros?

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 20.



Kardec explica...

R3
1/5

“Para quem vê apenas a matéria e restringe a sua visão à vida presente, parece, de fato, que há uma imperfeição qualquer na obra divina.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 20.



Kardec continua...

R3
2/5

[...] “É que, em geral, os homens julgam a perfeição de Deus do ponto de vista humano [...]” Sua percepção acerca das Leis divinas é ainda muita limitada.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 20.

26/56



Kardec continua...

R3
3/5

Os seres humanos “[...] medem a sabedoria divina pelo próprio julgamento que dela fazem, e pensam que Deus não poderia fazer coisa melhor do que eles próprios fariam.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 20.

27/56



Kardec continua...

R3
4/5

[...] "Como a curta visão de que dispõem não lhes permite apreciar o conjunto, não compreendem que um bem real possa decorrer de um mal aparente." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 20.

28/56



Kardec conclui:

R3
5/5

[...] "Só o conhecimento do **princípio espiritual** [...] pode dar ao homem a chave desse mistério e mostrar-lhe a sabedoria providencial e a harmonia, justamente onde apenas vê uma anomalia e uma contradição."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 20.

29/56

SEGUNDO BLOCO

B2
3Q

Limites entre Destruição
Necessária e Destruição
Abusiva

Definição de Destruição Abusiva

Como podemos definir o que é uma destruição abusiva? Como distinguir entre um tipo específico de destruição que é necessário e outro que se torna abusivo?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 735.

MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 21 (0735/LE), p. 65 - 67.



Os Espíritos explicam...

R4
1/8

[...] “Toda destruição que excede os limites da necessidade é uma violação da lei de Deus.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 735.

32/56



O Espírito Miramez comenta...

R4
2/8

"Aquele que destrói **sem utilidade** está assumindo compromissos, de maneira a comprometer seu próprio futuro." [...]



Os Espíritos explicam...

R4
3/8

Tomemos por exemplo, os próprios animais que “[...] só destroem para satisfação de suas necessidades, enquanto o homem, dotado de livre-arbítrio, destrói sem necessidade.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 735.

34/56



Os Espíritos continua...

R4
4/8

O ser humano que destrói além da necessidade terá "[...] que prestar contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois, nesse caso, cedeu aos maus instintos."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 735.

35/56

O Espírito Miramez comenta...

R4
5/8

Essa prestação de contas ocorre naturalmente “[...] porque existem dois tribunais sempre presentes em nossas vidas: o primeiro é o mais rigoroso que se chama consciência [...]”

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 21 (0735/LE), p. 67.

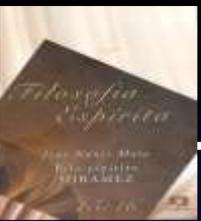
36/56



O Espírito Miramez continua...

R4
6/8

O segundo tribunal “[...] são os feitos que nos acompanham onde estivermos, esperando para serem desfeitos pelas mudanças que devem ser operadas nas nossas vidas.” É o resultado da aplicação da lei de causa e efeito.



O Espírito Miramez continua...

R4
7/8

“Tudo o que fazemos de negativo, é incentivo à destruição: se alguém tem **pensamentos de vingança**, esses pensamentos se unem às ideias idênticas onde quer que seja, e avolumam o interesse de destruir nos [**indivíduos**] violentos.”[...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 21 (0735/LE), p. 67.

38/56



O Espírito Miramez conclui:

R4
8/8

[...] "Quem pensou no mal, tem culpa nos acontecimentos de destruição. Se não queremos contribuir para o mal, esqueçamo-lo e façamos o bem, que somente o bem com Jesus Cristo salva e educa."

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 21 (0735/LE), p. 67.

39/56

Evolução Humana e a Necessidade da Destruição

Em sua visão, a necessidade de destruição será sempre uma constante na experiência humana na Terra?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 733.

MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 19 (0733/LE), p. 61 - 62.



Os Espíritos explicam...

R5
1/4

"A necessidade de destruição se enfraquece no homem à medida que o Espírito domina a matéria. É por isso que o horror à destruição aumenta com o desenvolvimento intelectual e moral."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 733.

41/56



O Espírito Miramez comenta...

R5
2/4

"Com o crescimento espiritual do homem, ele vai deixando de servir de instrumento para a violência, e as guerras fratricidas irão desaparecer por não coadunarem mais com os sentimentos das criaturas." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 19 (0733/LE), p. 61.

42/56



O Espírito Miramez comenta...

R5
3/4

[...] "A necessidade de matar desaparecerá à medida que o amor passar a comandar os pensamentos humanos. Como ele é uma lei divina, abre a visão das criaturas, ensinando-as a sentir Deus na consciência e Cristo no coração." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 19 (0733/LE), p. 61.

43/56



O Espírito Miramez conclui:

R5
4/4

[...] “Mas, como Deus é bondade, essa violência transformar-se-á em vida, de maneira a mostrar para todos os povos a Sua luz imortal, a clarear as consciências, de modo a merecerem a Terra da Promissão visualizada por Moisés e sentida pela sua capacidade mediúnica.” [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 19 (0733/LE), p. 61.

44/56

Destruição em Mundos Mais Elevados

Seria a necessidade de destruição a mesma em todos os mundos, inclusive naqueles mais avançados que a Terra? A destruição abusiva existiria nesses mundos? Qual é a sua opinião?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 733.

MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15. cap. 18 (0732/LE), p. 59 - 60.

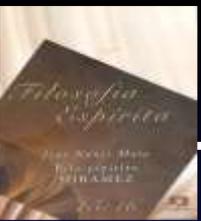


Os Espíritos explicam...

R6
1/6

A necessidade de destruição é “[...] proporcional ao estado mais ou menos material dos mundos. Deixa de existir quando o físico e o moral se acham mais depurados.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 732.



O Espírito Miramez explica...

R6
2/6

“Nos mundos inferiores, onde as provações comandam os destinos dos homens, como na Terra, e as expiações agridem as almas para despertá-las, as leis acodem a essas necessidades [...]”

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15, cap. 18 (0732/LE), p. 59.

47/56



O Espírito Miramez continua...

R6
3/6

Em mundos como a Terra, “[...] a própria Natureza cria destruições violentas, fazendo os Espíritos entenderem que devem com urgência, modificar suas intenções e avançar para a perfeição [...]”

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15, cap. 18 (0732/LE), p. 59.

48/56



O Espírito Miramez continua...

R6
4/6

“Nos mundos superiores, os seus habitantes desconhecem a violência. Eles já se elevaram, de sorte a não precisarem mais das destruições que se operam na Terra. Cada mundo e humanidade recebe o que merece, na pauta das necessidades espirituais.” [...]



O Espírito Miramez continua...

R6
5/6

“Que necessidade teriam o exército ou a polícia, as armas caríssimas, que consomem grandes economias, para defesa contra invasores, como ocorre na Terra, em um mundo em que somente o amor é a lei de todos?” [...]



O Espírito Miramez conclui:

R6
6/6

“Enquanto o orgulho e o egoísmo dominarem a mente e o coração dos Espíritos encarnados, eles viverão em duros sofrimentos, porque buscam a paz e o conforto em lugares errados.” [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 15, cap. 18 (0732/LE), p. 59.

51/56

Conclusões do Estudo

Destruição Necessária e Destruição Abusiva

Necessidade Material

M
1/3

“Nos seres inferiores da Criação, naqueles a quem ainda falta o senso moral, nos quais a inteligência ainda não substituiu o instinto, a luta não pode ter por objetivo senão a satisfação de uma necessidade material.” [...]

Equilíbrio Divino

M
2/3

A Sabedoria Divina ao dotar os seres vivos de dois instintos opostos: o de destruição e o de conservação¹, colocou "[...] o remédio ao lado do mal [...] para manter o equilíbrio e servir de contrapeso²."

Fontes: SOUZA, Juvanir Borges de. *Tempo de transição*. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. 35 - *A Lei de Destruição*, p. 285¹.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 731².

Responsabilidade Humana

"A necessidade [...] deve ser o fundamento e a limitação da destruição, necessidade que se enfraquecerá à proporção que o Espírito for predominando sobre a matéria."

OBRAS CONSULTADAS

